

## SISTEMATIZAÇÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM A MULHERES IDOSAS COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA

Danielle Maciel de Souza<sup>I</sup>

Célia Pereira Caldas<sup>II</sup>

Karina Aparecida Moreira Manhães<sup>III</sup>

Pamela Cristiane Raphacho Almeida<sup>IV</sup>

Renata de Oliveira Marinho<sup>V</sup>

**Introdução:** As Incontinências Urinárias (IU) são frequentes em mulheres idosas, acarretando o desconforto e a perda da autoconfiança. Geralmente, possuem causas multifatoriais: alterações bioquímicas, fatores mecânicos, hormonais, e/ou neurológicos<sup>1</sup>. Podem ser classificadas com base na causa primária, e a mais comum é a IU de Esforço, definida como a perda de urina pela uretra quando há o aumento da pressão vesical<sup>2</sup>.

**Objetivos:** Analisar os impactos gerados pelas incontinências urinárias em mulheres idosas; identificar os cuidados de enfermagem sistematizados pelos enfermeiros na atenção básica.

**Descrição Metodológica:** Trata-se de Revisão Integrativa de Literatura (RIL), seguindo as etapas: busca on-line dos periódicos; definição das informações a serem extraídas; análise, discussão e apresentação dos resultados. Como critérios de inclusão: publicações no período de 2008 à 2014; disponibilidade de periódicos nacionais ou internacionais na íntegra; artigos indexados nos idiomas inglês, espanhol ou português.

**Resultados:** Foram encontrados 52 artigos, dos quais 27 se adequaram aos critérios estabelecidos. Identificou-se a importância da implementação das ações educativas na promoção da saúde às idosas com incontinência urinária.

**Conclusão:** O conhecimento acerca dos cuidados às mulheres idosas com incontinência faz-se necessário para a qualidade e sistematização da assistência de Enfermagem.

**Contribuições para Enfermagem:** Há necessidade do aperfeiçoamento dos conhecimentos técnico e científico por parte dos enfermeiros que atuam na atenção básica à saúde.

**Referências:** 1. BORBA CMA; LELIS SAM; BRÉTAS PCA. Significado de Ter Incontinência Urinária e Ser Incontinente na Visão das Mulheres. p. 527-535, 2008.

2. CALDAS CP; CONCEICAO IRS; JOSE RMC; SILVA BMC. Terapia comportamental para incontinência urinária da mulher idosa: uma ação do enfermeiro. Texto contexto - enferm. [online]. 2010.

**Descritores:** Enfermagem, Idoso, Incontinência Urinária.

**Eixo temático:** Enfermagem e a pessoa idosa na Atenção Básica à Saúde.

---

<sup>I</sup> Enfermeira. Especialista em Enfermagem Dermatológica pela Universidade Celso Lisboa. Pós-graduanda em Geriatria e Gerontologia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Brasil. E-mail: [danielle\\_enfer@yahoo.com.br](mailto:danielle_enfer@yahoo.com.br)

<sup>II</sup> Pós-Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil. Professora do Departamento de Enfermagem em Saúde Pública e do Programa de Pós-Grad. em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem. E-mail: [celpcaldas@gmail.com](mailto:celpcaldas@gmail.com)

<sup>III</sup> Enfermeira. Especialista em Terapia Intensiva. Especialista em Geriatria e Gerontologia. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem - Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Brasil. E-mail: [karinnagomes@yahoo.com.br](mailto:karinnagomes@yahoo.com.br)

<sup>IV</sup> Enfermeira. Especialista em Enfermagem do Trabalho pela Faculdade Assis Gurgacz – FAG. Brasil. E-mail: [pamelacra@gmail.com](mailto:pamelacra@gmail.com)

<sup>V</sup> Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem - Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Brasil. E-mail: [remarinho2010@gmail.com](mailto:remarinho2010@gmail.com)